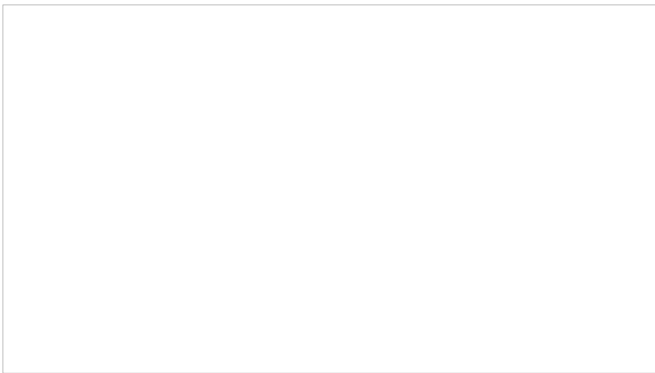


Equipe do Complexo Hospitalar de Barbacena se engaja em projeto para melhorar atendimento

Qua 17 maio



Cláudia Miranda

Depois do Hospital João XXIII e do Júlia Kubitschek, em Belo Horizonte, chegou a vez do Complexo Hospitalar de Barbacena (CHB) adotar o Projeto Lean nas Emergências, do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), com consultoria do Hospital Sírio-Libanês (São Paulo). As diretrizes do Lean começaram a ser aplicadas nas

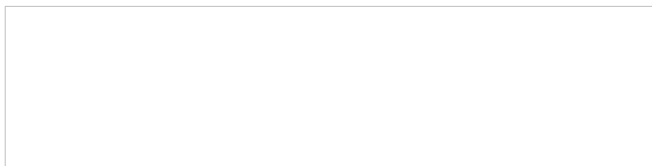
unidades da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#) em 2019 e resultaram na melhoria de processos e da qualidade do atendimento ao paciente.

Em 15/5, o CHB recebeu a presidente da Fhemig, Renata Dias, a diretora assistencial Lucinéia Carvalhais, o prefeito de Barbacena, Carlos Augusto Soares do Nascimento (Carlos Du) e os consultores do Sírio-Libanês, Maria Cláudia Piccolo e Cleber Maia Filho, para a oitava visita do projeto. A redução do tempo de espera, a melhor organização de fluxos e o aumento da eficiência são alguns dos avanços já conquistados.

A presidente da Fhemig, Renata Ferreira Leles Dias, destacou que a implantação do Lean nas unidades é motivo de orgulho e ressaltou o mérito dos servidores, que se dedicaram e abraçaram o projeto. "Receber uma equipe tão conceituada mostra que a Fhemig tem um grande potencial. E como é gratificante ver o engajamento da nossa equipe, tanto para melhoria dos processos quanto para a qualificação da assistência. Trabalhamos para dar ao paciente do SUS um atendimento cada vez mais humanizado e com mais qualidade", afirmou.

Os consultores explicaram e reforçaram a importância dos projetos do Proadi-SUS na implantação do Lean nas Emergências, visando reduzir a superlotação do Pronto Atendimento - impactando no cuidado, segurança e na satisfação dos pacientes e colaboradores. "É bonito ver os servidores do hospital envolvidos em prol da melhoria e na aplicação das ferramentas do projeto, enxergando a tamanha importância do atendimento do Complexo Hospitalar de Barbacena para a população da cidade e região", avaliou Cleber Maia Filho.

O engajamento da equipe foi ratificado pela diretora assistencial da Fhemig, Lucinéia Carvalhais. "Os consultores registraram o alto nível de participação



e envolvimento da equipe. O Hospital Regional de Barbacena tem uma posição estratégica na região. Possui profissionais muito qualificados, capazes de otimizar os leitos, permitindo, assim, um maior volume de atendimentos conforme a necessidade, associado à assistência vocacionada, humanizada e resolutiva”.

O diretor do CHB, Claudinei Emídio

Campos, ressaltou a importância da presença da alta direção da Fhemig e do prefeito de Barbacena, que reforçam o apoio nas melhorias propostas pelo Lean e o compromisso dos gestores com a saúde pública.

Cláudia Miranda

Complexo Hospitalar de Barbacena

O Complexo Hospital de Barbacena é formado pelo Hospital Regional de Barbacena Dr. José Américo (HRB-JA) e pelo Centro Hospitalar Psiquiátrico (CHPB). Os serviços dessas unidades abrangem 51 municípios que, juntos, têm população de cerca de 800 mil habitantes.

A área física foi inaugurada em 1903 para a assistência manicomial vigente na época. Em 2005, foi inaugurado o HRB-JA, referência em traumatologia, ortopedia e linha de cuidado do paciente de acidente vascular cerebral (AVC) para a população de Barbacena e da macrorregião Centro-Sul.

O hospital ainda oferece porta de urgência e emergência na microrregião de Barbacena, que conta com 14 municípios, e possui leitos credenciados no SUS, distribuídos entre o centro de tratamento intensivo adulto, clínica médica e clínica cirúrgica, além do pronto atendimento.

Filosofia Lean

A filosofia Lean foi criada na indústria automobilística japonesa logo após a 2ª Guerra Mundial, como forma de aumentar a produtividade e a eficiência no cenário da época. O conceito pode ser traduzido como “produção enxuta”, ou seja, é possível melhorar a gestão racionalizando recursos e otimizando espaços e insumos.

O Lean foi utilizado em praticamente todos os setores produtivos do ocidente. Na década de 90, devido aos resultados positivos na produção, ele foi adaptado para ser também adotado pela área da saúde, onde também já demonstrou êxito na melhoria do atendimento e da gestão nas unidades onde foi implantado.

O Lean nas Emergências tem como principal objetivo reduzir a superlotação das emergências nos hospitais. O projeto envolve todas as áreas do hospital, a partir da “porta-de-entrada” até a saída do usuário. Ao aplicar o Lean nas emergências, espera-se, entre outros resultados, evitar desperdícios como, por exemplo, excesso de estoque, retrabalho, reduzir o tempo de espera e potencializar os talentos.